

ATA Nº120. Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, no Auditório da Secretaria da Saúde de Chapecó o Conselho Municipal de Saúde – CMS reuniu-se para sua 314ª plenária ORDINÁRIA. Estiveram presentes os conselheiros TITULARES: Nedio Conci, Dinora Bernardi, Silvana Moreira, Osmar Oliveira, Gilberto José Mario, Erli Abreu, Thiago Zanella, Nailde Brunetto, Roseli Malacarne, Adriana Hilleshein, Izelda T. Oro, Elisonia C. Renk. SUPLENTEs: Juceli Bianchi, Gessiani Larentes, Jeane Mohr, Luiz F. Gelatti, Jeane B. da Silva. Ainda como convidados o Sr. Darci Barp representando o Conselho Local do Bairro São Pedro e acadêmicos da quinta fase do curso de enfermagem da UFFS. A presidente Sra. Izelda deu início à plenária lamentando a falta de quorum e informou que foi encaminhada junto com o edital a cópia da Resolução nº 163 de 15 de dezembro de 2014, que estabelece critérios para aceite de faltas justificadas pelo plenário do CMS. Izelda salientou que está havendo muitas ausências de conselheiros e encaminhou que seja realizado o levantamento das faltas e posteriormente será enviado um ofício notificando as entidades que tenham mais de duas faltas consecutivas ou três faltas intercaladas para que façam a substituição do conselheiro representante. Izelda falou que devido a falta de quorum os pontos de **pauta nº 1 que é a discussão e deliberação da Ata nº 119 e o ponto de pauta nº 4 que é a apresentação, discussão e deliberação do Regimento Interno da 1ª Conferência Municipal de Saúde das Mulheres** ficarão prejudicados por não haver quorum suficientes para a aprovação. Izelda falou que, quanto a aprovação da ata nº119, ficará para a próxima reunião ficando já os conselheiros cientes que as alterações quanto a redação já foram solicitadas e corrigidas nessa plenária. Izelda falou que quanto aos pontos de **pauta nº 2 – Apresentação do Encontro Estadual e Interdisciplinar de Prevenção ao uso do Amianto em Santa Catarina – CEREST – V SEMPAT, ponto de pauta nº 3 – Informes sobre o Relatório de Gestão 2016 e 5º ponto de pauta – Sugestões de pauta para a próxima reunião** esses poderão ser discutidos não havendo necessidade de deliberações. Izelda leu o conteúdo do e-mail que foi enviado aos conselheiros juntamente com o edital nº 03/2017: Quanto o ponto de pauta nº 3 do Edital de Convocação Nº 01/2017 que tratou de Discussão e deliberação do Terceiro Turno das Unidades de Saúde, a presidente informa que estará fazendo solicitações ao Secretário de Saúde, para que apresente as justificativas por escrito, de forma técnica e dos investimentos financeiros dispendidos, bem como, a lotação dos profissionais dessas unidades, a carga horária diária laborativa de cada servidor, perfil epidemiológico dos usuários, número de procedimentos efetivados e outros que os membros do conselho poderão estar encaminhando à presidência. Izelda falou que para retomar esse ponto de pauta, deverá haver subsídios técnicos uma vez que já foi votado no conselho. Izelda salientou que o Conselho Municipal de Saúde é responsável para acompanhar e dar direcionamento das políticas públicas e a Secretaria de Saúde deve trabalhar de forma técnica para a aplicação correta e devida dos Recursos do Sistema Único de Saúde. Izelda demonstrou preocupação com o desinteresse dos Conselhos em acompanhar as políticas públicas o que poderá resultar numa perda de força do controle social junto aos órgãos públicos. A Presidente falou que o objetivo da retomada da discussão do fechamento do 3º turno nas Unidades de Saúde deve-se ao fato da matéria ter sido aprovada na plenária e esclarecer os conselheiros e conselheiras que se abstiveram da votação, por falta de dados técnicos e maiores informações. Izelda exaltou a importância do Secretário Nédio e da Diretora Jeane que sempre colaboram com as solicitações do Conselho Municipal de Saúde. Izelda informou a todos que a conselheira Elisônia aceitou a função de Secretária na Diretoria do Conselho Municipal de Saúde e agradeceu pela colaboração. Dando sequência a reunião Izelda solicitou a Fabiana, Gerente de Vigilância em Saúde, para fazer a apresentação do **ponto de pauta nº 2, Apresentação do Encontro Estadual e Interdisciplinar de Prevenção ao uso do Amianto em Santa Catarina – CEREST – V SEMPAT**. Fabiana fez uma retrospectiva da SEMPAT e informou que no evento deste ano será organizado de forma diferente. Haverá maior aproximação das Unidades de Saúde e as Vigilâncias. Nos anos anteriores o CEREST trazia os palestrantes, convidava os acadêmicos e as pessoas afins para participar e ter maior conhecimento a respeito das normas regulamentadoras e ainda, o evento era promovido pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Esse ano como diz a Lei 8.080, deve-se fazer também a saúde do trabalhador, razão pela qual houve a articulação com as Unidades de Saúde para que fosse trabalhado a questão de saúde do trabalhador nos respectivos territórios. Essas atividades foram organizadas pelo CEREST e a Gerência da Atenção Básica, com o apoio das coordenadoras quando houve o acordo para a execução das atividades. Informou que cada Unidade de Saúde com base no Relatório sobre acidentabilidade elaborado pelo CEREST, tem condições de analisar os indicadores e verificar através do banco de dados do CEREST, quais são os setores que mais acidentam e aqueles que ocorrem com menor grau em cada território. Com base nesse banco de dados foi encaminhando os relatórios para as Unidades de Saúde e a escolha para intervenção em uma empresa ficou a cargo da Unidade de Saúde, de acordo com as especificidades de cada território. Das 26 Unidades de Saúde do município, serão 25 empresas a serem trabalhadas na semana dos dias 24 a 28. As Unidades do Goio-ên e da Linha Cachoeira elencaram uma

mesma empresa, . O coordenador do CEREST foi até as empresas e houve autorização para as atividades das unidades de saúde, através do Termo de Consentimento que visa permitir a entrada dos profissionais da saúde nas empresas. As atividades a serem desenvolvidas pelas Unidades de Saúde serão de verificação de pressão, verificação de todos os sinais vitais, testes rápidos e orientação para os trabalhadores dos acidentes de trabalho que lá já ocorrerão. Fabiana ressaltou que, no dia 24, segunda-feira, ocorrerá o Encontro Estadual do Amianto. Fabiana lembrou que há um tempo atrás, mais ou menos dois anos o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador fiscalizava juntamente com a Vigilância Sanitária empresas que comercializavam o Amianto, mas até então não havia uma Lei que proibisse o uso do amianto, mas o CEREST ia lá, orientava como que deveria ser feito todo o acondicionamento desse material, quando quebrava esse material, como deveria ser feita a limpeza, que equipamentos de proteção individual cada trabalhador que estava na comercialização deveria utilizar para não se contaminar. Fabiana informou que o amianto, assim como o asbesto, é prejudicial a saúde quando ele se quebra as poeiras não minerais, elas são inaladas e acumuladas no pulmão e isso pode desencadear ou um câncer de pulmão, ou um mesotelioma ou até mesmo uma pneumoconiose e ela vem a se manifestar trinta anos depois. Fabiana falou que a perda de respiração por falta de ar e outros sintomas que o paciente acaba tendo, quando ele vai ser internado não consegue mais voltar as suas atividades normais, geralmente ele fica acamado, isso é muito grave só que geralmente o que acontece é que não se faz um diagnóstico, porque ele tem sintomas de câncer de pulmão mas ninguém pergunta pra ele onde trabalha, ou o que fez no passado. Fabiana falou que vários cânceres que existem hoje em dia se desconhecem a causa. Fabiana lembrou que o mesotelioma é causado devido a poeira dos asbestos do amianto, então baseado nisso, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, juntamente com o controle social e também do Ministério Público de Santa Catarina, resolveram convidar uma pessoa para elucidar sobre o assunto. Informou que essa pessoa é Auditora Fiscal e tem conhecimento vasto, que iniciou essa guerra contra o amianto e hoje é sabido que Santa Catarina é o oitavo estado que não comercializa mais o amianto e a proibição virou Lei agora. Fabiana falou que Fernanda Gianazzi, virá na segunda-feira, dia 24, ficará no Centro de Eventos durante a manhã e a tarde, explicando sobre os males do Amianto na vida do trabalhador. Falou que a palestrante informará o que é o amianto, quais os problemas que o amianto pode causar, quais os sinais e sintomas em pacientes que trabalharam com o amianto e que podem desenvolver e que os profissionais que trabalham nos hospitais, inclusive na atenção básica que recebem esses trabalhadores, da importância de perguntar qual sua ocupação. Fabiana acredita que devia ser uma das primeiras coisas que perguntar na anamnese porque a partir daí é possível classificar o diagnóstico. Fabiana falou que quanto as telhas e caixas d'água que são feitas com amianto, ao trocar esses materiais, como que se deve fazer o descarte. Fabiana falou que todas essas dúvidas vão ser elucidadas pra todas as vigilâncias sanitárias dos 76 municípios da macroregião Oeste de Santa Catarina, que vai desde Dionísio Cerqueira até Ponte Serrada. Fabiana salientou que toda a vigilância do município estará participando do evento e convidou a todos os presentes, sendo que o evento começa no dia 24, segunda-feira, a palestrante Fernanda Gianazzi só estará neste dia, mas os eventos com todas as empresas serão durante a semana toda do evento. A presidente solicitou que Gessiani apresente o **3º ponto de pauta: Informes sobre o Relatório de Gestão 2016**. Gessiani informou que periodicamente o governo apresenta para aprovação no conselho os instrumentos de gestão como o Plano Municipal de Saúde, a programação anual de saúde e o Relatório Anual de Saúde. Gessiani explicou que esse ano houve a abertura do sistema de apoio no mês de março, esse sistema deve ser alimentado com diferentes formulários. Gessiani falou que os componentes do Relatório de Gestão começam com a identificação, com todos os dados do município, dados demográficos e de mortalidade, a rede física que é composta por rede própria e serviços contratados, os profissionais que atendem pelo SUS e o resultado dos indicadores de saúde, e foi neste ponto que a gestão ainda não concluiu o relatório porque é pactuado anualmente um elenco de indicadores, e todos eles são discutidos pelo conselho, mas esse ano o Ministério da Saúde atrasou no repasse do resultado desses indicadores para o município. Falou que o Estado encaminhou aos municípios um documento informando que independente do resultado ser apresentado no sistema deveria ser encaminhado do mesmo modo para o Conselho. Gessiani falou que já encaminhou para Izelda os resultados preliminares e na próxima semana será alimentado com os indicadores que compõem a programação anual de saúde, os indicadores financeiros e as auditorias. Gessiani solicitou que a Comissão de Prestação de Contas e Relatório de Gestão faça uma reunião para analisar e trazer para aprovação no Conselho na próxima reunião. Gessiani passou para o **4º ponto de pauta: Apresentação, discussão e deliberação do Regimento Interno da 1ª Conferência de Saúde das Mulheres**, que não poderá ser aprovado por falta de quorum. Gessiani falou um pouco das pré-conferências que estão acontecendo nos bairros e convidou a todos a participar das prés que estarão acontecendo nos dias 17, (região do Cristo Rei) e 18 de abril (região da Efapi) e da 1ª Conferência de Saúde das Mulheres que acontecerá nos dias 12 e 13 de maio. Gessiani falou que no dia 12 de maio acontecerá uma mesa redonda e a

comissão organizadora da conferência deverá reunir-se para definir os últimos detalhes do evento. Izelda passou a dar os informes aos conselheiros sobre um convite da CIST Estadual para participar no envolvimento das atividades programadas para o dia 28 de abril, o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho. Izelda falou que a pauta Saúde do Trabalhador foi levada ao Conselho Estadual de Saúde, com apoio da Secretaria de Saúde que custeou as passagens para Florianópolis para dois conselheiros, para que o Estado lance a Campanha Abril Verde em Santa Catarina. Izelda informou que há uma disputa porque o Deputado Neudi Sareta que instituiu em Seara o “Setembro Verde”, mas no país inteiro o mês dedicado as vítimas de acidentes de trabalho é “Abril Verde”, que é um momento para discutir a prevenção dos acidentes de trabalho. Izelda elogiou o município de Chapecó por ser pioneiro em tratar de assuntos como a prevenção dos acidentes de trabalho. Izelda informou aos conselheiros o convite que o CEREST Estadual fez aos membros do Conselho Municipal de Saúde, referente ao Ofício Circular nº 027.2017 para participação da Oficina para Finalização das Atividades dos CEREST's e Discussão de Propostas para 2017, MPT e Controle Social" que acontecerá nos dias 07 e 08 de agosto do corrente. Izelda perguntou se alguém tiver interesse em participar que mande o nome para o Conselho. Izelda informou sobre a Lei Estadual nº 17.066 que dispõe “sobre a publicação, na internet, da lista de espera dos pacientes que aguardam por consultas (discriminadas por especialidade), exames e intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública de saúde do Estado de Santa Catarina”. Izelda falou que apesar da lei já estar sancionada irá novamente para discussão no Legislativo. Com a palavra o secretário Nédio falou que foi tomada a decisão juntamente com o prefeito Buligon, que o município implantaria o Sistema Estadual de Regulação, para que todos os procedimentos de média e alta complexidade, sob o comando controle do município, fossem colocados em agendas. Nédio contou que, em visita a Secretaria, o ex-Diretor de Planejamento da Secretaria Estadual de Saúde, que hoje assessora o COSEMS, informou que já estava em processo de implementação esse sistema de informação. O Secretário prevê que até 60 dias o município de Chapecó já terá todas as suas agendas disponibilizadas para consulta pública. O Secretário falou que não concorda que uma estrutura pública trabalhe na lógica de um movimento ideológico partidário. Izelda lembrou que a Lei 17.066 partiu do Ministério Público de Santa Catarina. **5º Ponto de pauta: Sugestões de pauta para a próxima reunião:** Relatório de gestão 2016, Apresentação do Plano de Ações da Vigilância em Saúde (CEREST, Vig. Epidemiológica, Vig. Sanitária e Vig. Ambiental), Izelda falou que a Diretoria irá reunir-se no dia 03 de maio, para fazer um levantamento das demandas atrasadas. A conselheira Nildes perguntou quando será inaugurada as novas dependências da unidade de Saúde do Cristo Rei e o secretário Nedio informou que a Unidade de Saúde do Belvedere está com previsão para inaugurar no dia 30 de maio, a Unidade de Saúde do Cristo Rei no dia 30 de junho e 20 de julho a Unidade de Saúde do Esplanada, se tudo correr como previsto. Fabiana solicitou a palavra para informar que o Centro de Observação de viajantes (COV) público, fechou na secretaria de saúde do município, por determinação da ANVISA. Chapecó conta com 2 COVs privados, então quem quiser fazer a carteirinha pra viajar tem que fazer a vacina na Vaccini Chapecó ou na Prevenção Vacinas, elas emitem a carteirinha da febre amarela em Chapecó, desde que os usuários façam a vacina no local. Outra alternativa ao cidadão que necessita do Certificado Internacional de Vacinação ou profilaxia (CIVP) para viajar é a emissão do mesmo no aeroporto que fará a conexão ou pegará o voo para o exterior. Fabiana falou que o COV público mais próximo seria em Passo Fundo, no RS ou em Dionísio Cerqueira. O conselheiro Gilberto solicitou a palavra mas salientou que não está falando oficialmente pelo órgão da ANVISA. Falou que o fechamento foi devido a uma reestruturação do órgão, sendo que os postos com os chamados aeroportos domésticos foram fechados. Uma série de serviços da ANVISA foram fechados e o conselheiro como servidor público federal teve que solicitar a transferência para um local mais próximo de sua residência, no caso Dionísio Cerqueira. O conselheiro falou que em Dionísio Cerqueira também havia fechado o COV, e inicialmente o órgão só atendia pessoas de Dionísio e Barracão, o Governo Federal tinha interesse em descentralizar os serviços mas não disponibilizava verbas, o que dificulta, sendo que é um serviço de competência do Governo Federal. Gilberto falou que os estados que mais privatizaram foram Santa Catarina e São Paulo. Nada mais a tratar a plenária foi encerrada e eu, Sonia Scussiato, lavrei a presente ata.